UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA – PPGTEO

Anais do VIII Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações

Recife 2023

ISSN 2595-6345

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, em parceria com o Instituto Humanitas e o Seminário Batista do Norte do Brasil, realizou de forma híbrida, presencial e remotamente, nos dias 19 e 20 de outubro de 2023, via Youtube e Meet, o **VIII Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações**. O tema em torno ao qual se reuniram os estudiosos foi: "O ofício do biblista hoje: perspectivas e desafios".

O VIII Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações reuniu biblistas acadêmicos e populares, em âmbito nacional, tendo como ponto de partida o pertinente tema do ofício do biblista para vislumbrar a continuidade do trabalho. Por isso, delinear os desafios e as perspectivas é tão atual e pertinente. Nesse sentido, o caráter ecumênico de nosso simpósio evidenciou-se mais uma vez.

A maior parte das pesquisas apresentadas e discutidas durante o VIII Simpósio é agora compartilhada com a comunidade acadêmica, e com o público em geral, através dos Anais do VIII Simpósio do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações, com os textos completos dos(as) pesquisadores(as) que partilharam suas pesquisas nas comunicações orais, em quatro sessões temáticas, a saber: O lugar da semântica no ofício de biblista, Abordagens contextualizadas de textos bíblicos, O ofício de biblista e a superação dos fundamentalismo e Métodos e abordagens para a análise de textos: trabalhar o instrumental necessário ao ofício de biblista. As discussões das sessões temáticas foram realizadas no dia 20 de outubro de 2023.

Os textos, ora publicados, estão organizados segundo a ordem própria do evento, ou seja, seguindo a ordem das quatro sessões temáticas. No interior de cada seção, os textos seguem a lógica temática, levando em conta o título do trabalho e seu conteúdo.

Da sessão temática "O lugar da semântica no ofício de biblista", publica-se agora quatro comunicações apresentadas. As contribuições estão ordenadas de modo a respeitar o caminho do mais amplo ao mais específico e a ordem dos textos bíblicos em termo de precedência no cânon. Desse modo, o texto que abre a seção reflete sobre procedimentos exegéticos da tradição judaica que ajudam a compreender os textos neotestamentários. Nesse texto, a autora demonstra alguns desses procedimentos detectados no texto de conhecido como "discípulos de Emaús". O segundo texto, traz uma análise da semântica dos sacrifícios no livro do Levítico e em Hebreus, considerando a mudança ou hermenêutica dos sacrifício feita pelo autor neotestamentário para, enfim, apontar a atualidade do uso semântico do sacrifício da liturgia cristã. O terceiro texto parte do relato lucano da apresentação de Jesus para refletir sobre a semântica do termo "espada" buscando compreender a questão da "dor" e da "fé". No quarto e último texto deste grupo analisa-se dois trechos do Evangelho segundo João para refletir sobre Maria como modelo de assistência aos necessitados.

Na sessão temática "Abordagens contextualizadas de textos bíblicos", temos três contribuições. A primeira delas é bastante instigante porque enfrenta o desafio da crise hídrica da atualidade em íntima consonância com a perspectiva do Papa Francisco. Mas, o autor faz isso a partir da releitura do termo *hýdor*, *água*, no Evangelho segundo João. A segunda também enfrenta um tema que é sempre atual: a questão do trabalho humano. Os autores partem da *Laborem Exercens*, mas buscam seu fundamento bíblico para pensar a ação social da Igreja como libertadora. A terceira e última contribuição traz uma reflexão sobre o uso contextual de textos bíblicos do papa Francisco de modo especial durante a pandemia de Covid-19.

Já a sessão temática, "O ofício de biblista e a superação dos fundamentalismos", traz uma única contribuição. No entanto, isso não significa que seja menos importante que outros temas, pois este já foi tema do nosso VI

Simpósio. Além disso, o autor considera a tensão existente entre a leitura fundamentalista da Bíblia que defende sua literalidade e a leitura mais exegética e hermenêutica.

A última sessão temática, intitulada "Métodos e abordagens para a análise de textos: trabalhar o instrumental necessário ao ofício de biblista" traz três contribuições. Aqui, a ordem dos textos orienta-se pela amplitude da temática, portanto, vai do mais amplo ao mais específico. Assim, começa-se com uma exposição sobre a relação da interpretação da Escritura considerando sua leitura crítica e sua leitura religiosa. Os autores partem do documento "A interpretação da Bíblia na Igreja". O segundo texto traz uma reflexão sobre a questão da tradução textual. Se hoje a tradução de textos sagrados ocupam tantos especialistas e é compreensível para a maior parte das pessoas pela distância temporal, geográfica e linguística é, no mínimo, instigante o ponto de partida dos autores: o livro do Sirácida e seu prólogo que indica o trabalho de tradução. O terceiro texto e último texto aborda a questão interpretação de um texto distinto da maior parte dos textos da Escritura: o Cântico dos Cânticos e seu poema de amor.

Enfim, com essa apresentação geral, espera-se que a leitura desses textos possa ajudar os biblistas em atividade e aqueles que desejam refletir e partilhar os conhecimentos sobre a Bíblia a perceberem os desafios a serem superados e as perspectivas abertas pelo debate acadêmico da Escritura. Espera-se igualmente que os resultados dessa discussão, feita em âmbito acadêmico, transbordem e cheguem aos recantos mais longínquos dos grandes centros e possa inspirar a leitura popular e animar a fé das comunidades. Por fim, deseja-se a todos(as) uma frutuosa leitura!

Profa. Dra. Rita Maria Gomes